

DIRECÇÃO GERAL DE SAÚDE
DISPENSÁRIO DE HIGIENE SOCIAL
LISBOA

O Serviço de Inspeção de Toleradas em 1940

POR

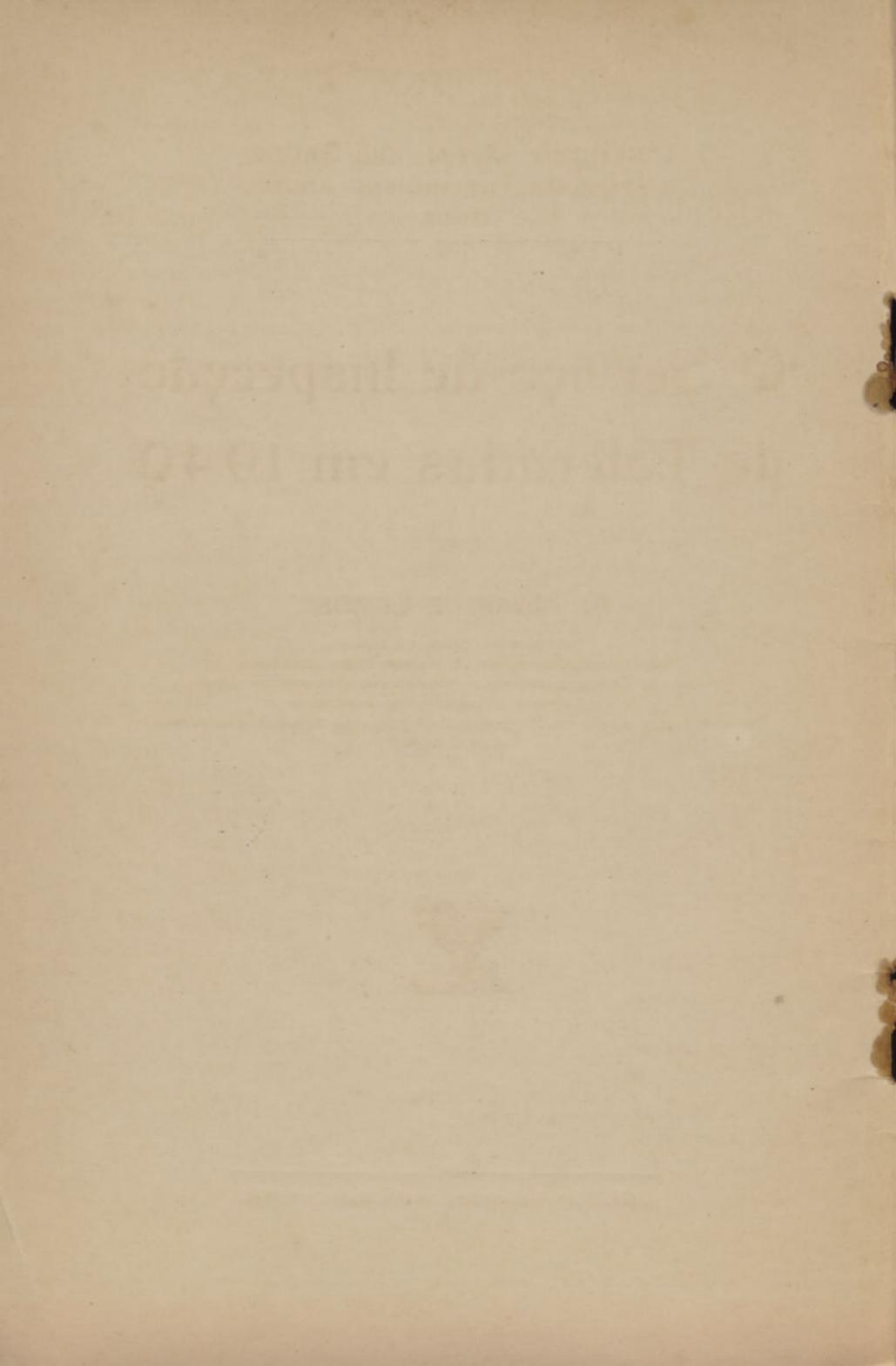
A. TOVAR DE LEMOS

DELEGADO DE SAÚDE DE LISBOA
DIRECTOR DO DISPENSÁRIO DE HIGIENE SOCIAL DE LISBOA
M. HON. DA SOCIÉTÉ FRANÇAISE DE PROPHYLAXIE SANITAIRE ET MORALE
E DA AMERICAN SOCIAL HYGIENE ASSOCIATION
CORRESPONDENTE DO BUREAU INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SEXUAL E ANTIVENÉREA
(RIO DE JANEIRO)



LISBOA * IMPRENSA NACIONAL * 1941

RC
MNCT
613
LEM



DIRECÇÃO GERAL DE SAÚDE
DISPENSÁRIO DE HIGIENE SOCIAL
LISBOA

O Serviço de Inspeção de Toleradas em 1940

POR

A. TOVAR DE LEMOS

DELEGADO DE SAÚDE DE LISBOA
DIRECTOR DO DISPENSÁRIO DE HIGIENE SOCIAL DE LISBOA
M. HON. DA SOCIÉTÉ FRANÇAISE DE PROPHYLAXIE SANITAIRE ET MORALE
E DA AMERICAN SOCIAL HYGIENE ASSOCIATION
CORRESPONDENTE DO BUREAU INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SEXUAL E ANTIVENÉREA
(RIO DE JANEIRO)



ATENÇÃO: PARA
SERV. DE CARVALHO

RC
MNCI
623
LEM

LISBOA * IMPRENSA NACIONAL * 1941

DIRECÇÃO GERAL DE SAÚDE
DISPENSÁRIO DE HIGIENE SOCIAL
LISBOA

O Serviço de Inspeção de Toleradas em 1940

por

A. TOVAR DE LEMOS

Publicado em Lisboa
Impressão do Dispensário de Higiene Social, de Lisboa
Alfama, no edifício da Direcção Geral de Saúde, nº 10
e no Dispensário de Higiene Social, nº 10
Lisboa, 1940. — 100 páginas.
Com o preço de 100 réis.





Não apresenta o nosso relatório êste ano, nada de extraordinário.

O ano de 1940, é o seguimento de 1939, como êste foi o dos anteriores, o serviço segue normalmente, montado de forma a poder fazer face ao aumento que de ano para ano, vai tendo.

Esse aumento é impressionante pelo que representa de miséria moral e social.

O aspecto dessas mulheres que caem nesta desgraçada situação é mais de náufragas na vida, que iludidas por esperanças. E aquelas que, acaso as tenham depressa lhes desaparecem, perante a realidade que se lhes depara.

Nem luxo, nem vida descuidada, livre, de gôzo, as espera.

Pelo contrário: A miséria, a doença, a restrição das suas liberdades e quási a fome é o que as rodeia.

O arrependimento não tarda, mas a ociosidade, mãi de todos os vícios, a incapacidade para algumas de alcançar meios de subsistência e as dificuldades para quási todas, de conseguir situações que os facilitem, obriga-as a permanecer nesse meio lodacento, em que mais se vão deixando afundar a cada passo que vão dando.

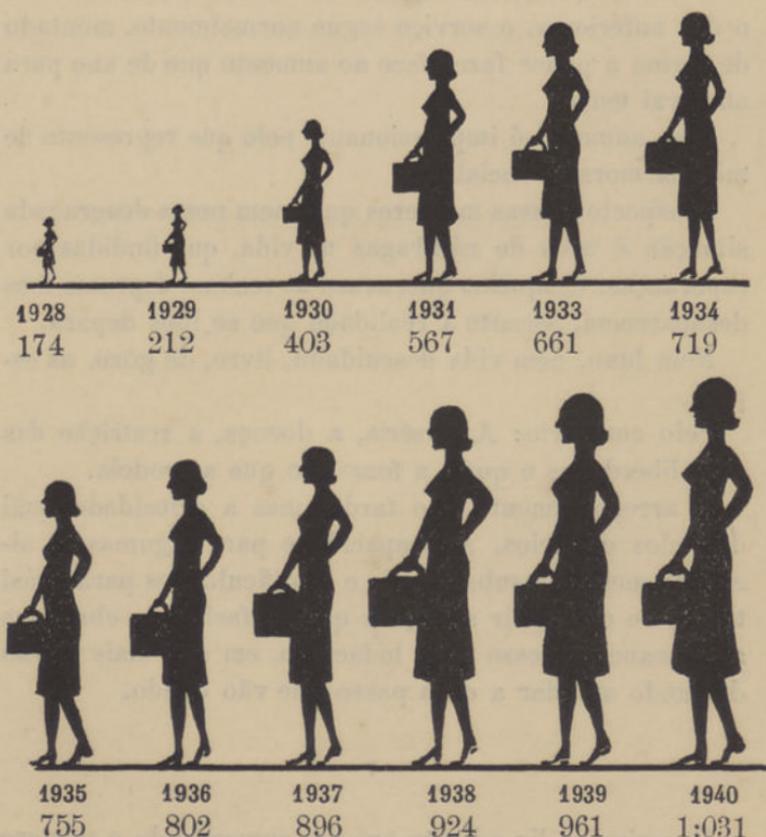
*

E assim se diz adiante que vai aumentando o número de toleradas inscritas.

Melhor seria dizer, que vai aumentando o número de desgraçadas, mendigas que pedem a esmola com o sexo que Deus lhes deu.

E o que mais falta está fazendo não é o espéculo para as inspeccionar, é a mão que lhes dê o pão, e é a palavra não para censurar, mas para educar a criança, guiar e desviá-la do mau caminho; isso está fora da nossa competência, mas não deixámos de o ter feito sentir repetidas vezes.

A.— *Número de mulheres observadas durante o ano:*



Continua aumentando o número de mulheres.

B.—Número de mulheres que entraram de novo no Dispensário:

1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935
43	42	279	242	162	140	150	138
1936	1937	1938	1939	1940			
140	192	156	181	160			

Anos	Mulheres registadas no Govêrno Civil	Vieram para o Dispensário	Percentagem
1928	-	43	-
1929	-	42	-
1930	-	279	-
1931	331	242	73
1932	233	162	69
1933	210	140	66
1934	247	150	60
1935	259	138	53
1936	268	140	-
1937	238	192	-
1938	273	156	57
1939	250	181	57
1940	268	160	-

Nota.—As mulheres que se registaram e não vieram para o Dispensário preferiram a visita domiciliária.

C.—Número de mulheres que desapareceram durante o ano:

1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935
75	91	110	155	179	186	224	239
1936	1937	1938	1939	1940			
186	234	267	218	228			

Cancelaram o registo	21
Faleceram	7
Dispensadas	21
Ausentes	117
Passaram a visita domiciliária . . .	37
Ficaram no hospital	25
	<hr/>
	228

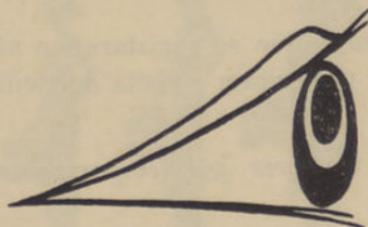
Em 31 de Dezembro de 1939 tinham fi-	
cado sob vigilância do Dispensário	743
Entraram durante o ano, de novo. .	160
Voltaram ao Dispensário	128
	<hr/>
	1:031

Saíram 228

Em 31 de Dezembro de 1940 fica-
ram sob vigilância do Dispensário 803

D.—Número de inspecções feitas:

				1928		
				4:738		
1929	1930	1931	1932	1933	1934	
6:009	10:333	16:623	19:446	20:357	21:277	
	1935	1936	1937	1938	1939	
	22:448	24:140	26:262	25:900	30:345	



1940
31:604

Houve 147 dias de inspecção sendo a média diária de 215 mulheres; o número máximo num dia foi de 344 e o mínimo de 110.

Total dos treze anos, 259:482 inspecções.

E. — Número de mulheres que baixaram ao hospital e sua percentagem em relação à população do Dispensário:

1928	1929	1930	1931	1932
40	28	81	123	134
22,9 %	13,2 %	20 %	21,7 %	22,5 %
1933	1934	1935	1936	
157	134	105	92	
23,7 %	18,6 %	13,9 %	11,4 %	



1937	1938	1939	1940
134	92	82	57
15,1 %	11,7 %	8,5 %	5,5 %

Tiveram só 1 baixa durante o ano . .	51
Tiveram 2 baixas durante o ano . .	5
Tiveram 4 baixas durante o ano . .	1
	<hr/>
	57

F. — Número de baixas ao hospital:

1928	1929	1930	1931	1932	1933	1936
59	43	144	193	236	232	117



1937
157

1938
130

1939
94

1940
65

I — Motivo das baixas

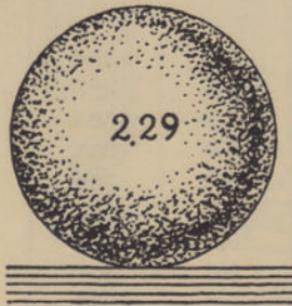
Anos	Número de baixas	Por doença não venérea			Por doença venérea		
		Primeiras observações	Observações seguintes	Total	Primeiras observações	Observações seguintes	Total
1928	59	-	-	5	-	-	54
1929	43	-	-	5	-	-	38
1930	144	-	-	14	-	-	130
1931	193	-	-	26	-	-	167
1932	236	-	-	54	-	-	182
1933	232	-	-	64	-	-	168
1934	174	-	35	35	18	121	139
1935	134	1	41	42	8	84	92
1936	117	4	28	32	21	64	85
1937	157	1	23	24	9	124	133
1938	130	-	17	17	11	102	113
1939	94	-	25	25	5	64	69
1940	65	-	6	6	1	58	59

II — Discriminação das baixas por doenças venéreas

Doenças	Primeiras observações	Observações seguintes	Total
Blenorragia	-	2	2
Sífilis	-	26	26
Cancros, fistulas e úlceras	1	30	31
<i>Total</i>	1	58	59

G.—*Morbilidade venérea* (relação entre o número de baixas por doença venérea e o número de inspecções feitas):

Nas mulheres observadas pela primeira vez (primeiras observações)	$\frac{1}{160} = 6,2^{0/00}$
Nas mulheres que já freqüentam o Dispensário (observações seguintes)	$\frac{58}{31:444} = 1,84^{0/00}$
Na totalidade da população do Dispensário	$\frac{59}{31:604} = 1,86^{0/00}$



1927
22,9^{0/00}



1930
12,5^{0/00}



1938
4,4^{0/00}



1939
2,2^{0/00}



1940
1,86^{0/00}

H. — *Percentagem da sífilis:*

Em 1:031 mulheres que passaram pelo Dispensário durante o ano averiguou-se a existência da sífilis em 926 e não conseguiu averiguar-se em 105.

Percentagem de sífilíticas: 92 0/0.

Já dissemos no ano passado, e repetimos, que o facto de terem sífilis não representa em si o maior perigo, porquanto, tratadas convenientemente, não são contagiosas.

O que interessa saber é quantas, tendo sífilis, tiveram manifestações que as obrigaram a ser hospitalizadas.

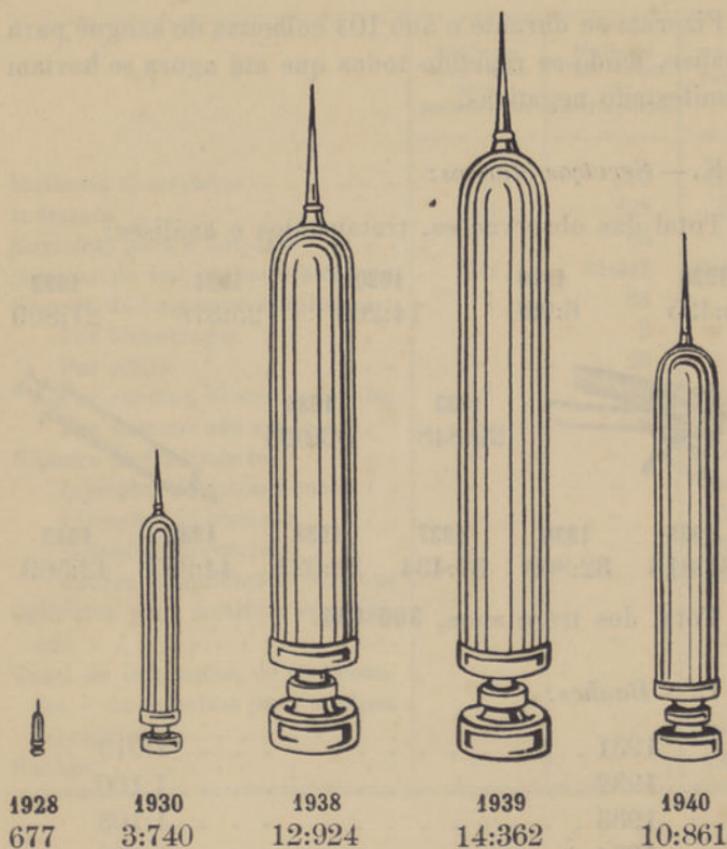
Anos	Número de mulheres observadas	Eram sífilíticas	Baixaram ao hospital com lesões contagiosas	Percentagem
1932	635	458	36	7,8
1933	661	487	24	4,9
1934	719	520	22	4,2
1935	755	536	31	5,7
1936	802	562	34	6
1937	896	664	47	7
1938	924	725	34	4,4
1939	961	808	18	2,2
1940	1:031	926	26	2,8

É bem lisonjeiro o efeito do tratamento.

I. — *Tratamentos:*

Das 926 mulheres sífilíticas, 524 receberam uma série de tratamentos, 26 receberam duas séries de tratamentos, 376 não se trataram por completo, por se terem ausentado, cancelado ou por outro qualquer motivo. Quere dizer, **60 por cento das mulheres sífilíticas completaram pelo menos uma série de tratamentos.**

Número de tratamentos feitos:



Injecções de arsenobenzóis	1:622
Injecções de bismuto	3:787
Injecções de mercúrio	3:903
Pensos e aplicações diversas	1:549
	10:861

Média diária de tratamentos 74; número máximo num dia 138, número mínimo 32.

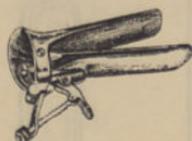
J.—*Análises de sangue:*

Fizeram-se durante o ano 104 colheitas de sangue para análise, tendo-se repetido todas que até agora se haviam manifestado negativas.

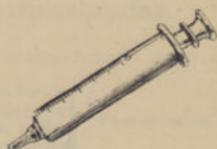
K.—*Serviços clínicos:*

Total das observações, tratamentos e análises:

1928	1929	1930	1931	1932
5:425	6:990	14:266	23:378	27:859



1933	1934
29:848	30:020



1935	1936	1937	1938	1939	1940
31:816	32:809	37:434	39:023	44:997	42:569

Total dos treze anos, 366:434.

L.—*Banhos:*

1931	1:010
1932	1:100
1933	1:103
1934	1:198
1935	906
1936	1:083
1937	1:140
1938	1:270
1939	1:180
1940	1:092

III — Estatística referente ao ano de 1940

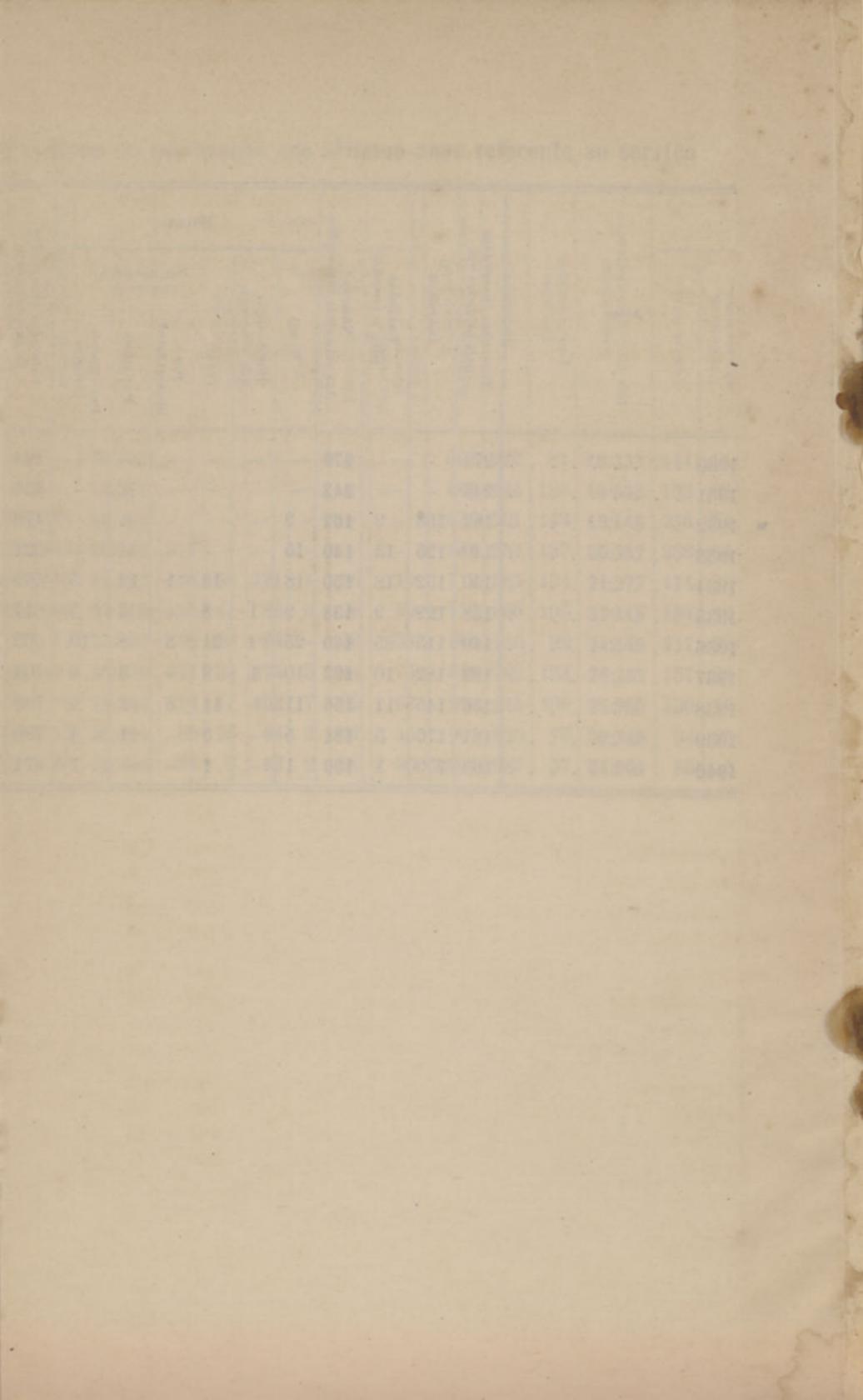
	Mulheres observadas pela primeira vez	Mulheres observadas já anteriormente	Total
Mulheres observadas	160	871	1:031
Indemnes	159	828	987
Enviadas para o hospital	1	56	57
Número de inspecções efectuadas	160	31:444	31:604
Número de baixas ao hospital . .	1	64	65
Por blenorragia	-	2	2
Por sífilis	-	26	26
Por cancro, úlceras e fístulas	1	30	31
Por doenças não venéreas . .	-	6	6
Número de tratamentos	-	-	10:861
Injecções de arsenobenzóis . .	-	-	1:622
Injecções de bismuto	-	-	3:787
Injecções mercuriais	-	-	3:903
Pensos e applicações diversas	-	-	1:549
Colheitas para análises serológicas cas	-	-	104
Total de inspecções, de tratamen- tos e de colheitas para análises serológicas	-	-	42:569
Banhos	-	-	1:092

III - Estatísticas referentes ao ano de 1948

Ano	População residente em 1948	População residente em 1947	Variação em %
1948	100	100	0
1947	98	98	-2
1946	95	95	-3
1945	92	92	-3
1944	88	88	-4
1943	85	85	-3
1942	82	82	-3
1941	78	78	-4
1940	75	75	-3
1939	72	72	-3
1938	68	68	-4
1937	65	65	-3
1936	62	62	-3
1935	58	58	-4
1934	55	55	-3
1933	52	52	-3
1932	48	48	-4
1931	45	45	-3
1930	42	42	-3
1929	38	38	-4
1928	35	35	-3
1927	32	32	-3
1926	28	28	-4
1925	25	25	-3
1924	22	22	-3
1923	18	18	-4
1922	15	15	-3
1921	12	12	-3
1920	8	8	-4
1919	5	5	-3
1918	2	2	-3
1917	1	1	-2
1916	1	1	0
1915	1	1	0
1914	1	1	0
1913	1	1	0
1912	1	1	0
1911	1	1	0
1910	1	1	0
1909	1	1	0
1908	1	1	0
1907	1	1	0
1906	1	1	0
1905	1	1	0
1904	1	1	0
1903	1	1	0
1902	1	1	0
1901	1	1	0
1900	1	1	0

IV—Mapa do movimento nos últimos anos referente ao serviço

Anos	Toleradas observadas pela primeira vez	Indemnes	Enviadas para o hospital	Número das primeiras inspecções	Baixas					Toleradas observadas já anteriormente	Indemnes	Enviadas para o hospital	Número de inspecções	Baixas					Número total das toleradas observadas	Indemnes	Enviadas para o hospital	Número total das inspecções efectuadas	Baixas					Tratamentos					Total dos serviços clinicos	Banhos										
					Total	Por doenças venéreas								Total	Por doenças venéreas								Número total	Por doenças não venéreas	Por doenças venéreas				Número de tratamentos	Arsenobenzol	Bismuto	Mercuriais			Pensos e applicações diversas	Reacções de Wassermann								
						Por doenças não venéreas	Total	Por blenorragias	Por sífilis						Por canceros, fistulas e úlceras	Total	Por blenorragias	Por sífilis							Por canceros, fistulas e úlceras	Por doenças não venéreas	Total	Por blenorragias									Por sífilis	Por canceros, fistulas e úlceras	Número de tratamentos	Arsenobenzol	Bismuto	Mercuriais	Pensos e applicações diversas	Reacções de Wassermann
1930	279	-	-	279	-	-	-	-	-	124	-	10:054	-	-	-	-	-	403	322	81	10:333	144	14	130	8	3	119	3:740	555	62	2:492	631	193	14:266	143									
1931	242	-	-	242	-	-	-	-	-	325	-	16:381	-	-	-	-	-	567	444	123	16:623	193	26	167	6	18	143	6:554	1:070	205	5:069	210	201	23:378	1:010									
1932	162	153	9	162	9	-	-	-	-	473	339	134	19:284	-	-	-	-	635	501	143	19:446	236	54	182	6	36	140	8:151	1:128	290	5:814	919	262	27:859	1:100									
1933	140	125	15	140	15	-	-	-	-	521	379	142	20:217	217	-	-	-	661	504	157	20:357	232	64	168	3	24	141	9:241	1:094	362	6:240	1:545	250	29:848	1:103									
1934	150	132	18	150	18	-	18	1	12	5	569	453	116	21:127	156	35	121	1	10	110	21:277	174	35	139	2	22	115	8:524	981	503	5:281	1:759	219	30:020	1:198									
1935	138	129	9	138	9	1	8	-	3	5	617	521	96	22:310	125	41	84	6	28	50	22:448	134	42	92	6	31	55	9:117	933	576	5:360	2:248	231	31:816	906									
1936	140	115	25	140	25	4	21	3	8	10	662	595	67	24:000	92	28	64	-	26	38	24:140	117	32	85	3	34	48	8:426	838	512	4:664	2:412	243	32:809	1:083									
1937	192	182	10	192	10	1	9	-	3	6	704	580	124	26:070	147	23	124	5	44	75	26:262	157	24	133	5	47	81	10:912	768	2:706	4:409	3:029	260	37:434	1:140									
1938	156	145	11	156	11	-	11	3	2	6	768	670	98	25:744	119	17	102	7	32	63	25:900	130	17	113	10	34	69	12:924	382	5:458	3:853	3:231	199	39:023	1:270									
1939	181	176	5	181	5	-	5	-	1	4	780	709	71	30:164	89	25	64	2	17	45	30:345	94	25	69	2	18	49	14:362	1:195	5:442	5:143	2:582	196	44:903	1:180									
1940	160	159	1	160	1	-	1	-	-	1	871	828	56	31:444	64	6	58	2	26	30	1:031	987	57	31:604	65	6	59	2	26	31	10:861	1:622	3:787	3:903	1:549	104	42:569	1:092						



Serviço social

Continua o serviço social, montado como temos feito referência nos nossos relatórios dos anos anteriores, a desempenhar uma função primordial no bom resultado do funcionamento do Dispensário.

A exemplo dos anos anteriores, damos as notas colhidas nas fichas das 160 raparigas que êste ano foram observadas pela primeira vez no Dispensário:

Número de raparigas entradas pela primeira vez no Dispensário e sôbre que tem incidido as nossas observações:

1932	162	1936	140
1933	140	1937	192
1934	150	1938	156
1935	138	1939	181

Total 1:259

1940 160

	1932-19: 9 (1:259)	1940
Criadas com os pais	1:031	117
Não criadas com os pais	228	45
Pais casados	965	126
Pais não casados	294	36
Andaram na escola	557	81
Não andaram na escola	702	81
Sabem ler	375	52
Não sabem ler	884	110

Profissões:

Camponesas	15	3
Criadas	652	73
Operárias	124	15
Domésticas	265	43

	1932-1939	1940
Empregadas (caixeiras, dactilógrafas)	37	-
Coristas	3	-
Costureiras	107	20
Vendedeiras	56	6
Governantes	-	2

Local onde tiveram as primeiras relações sexuais:

Em casa da família	575	61
Em hospedarias	317	34
No campo ¹	205	26
Na escola	1	-
Numa <i>garage</i>	1	-
Em casa de toleradas	1	-
Em casa dos namoros	84	26
Em casa dos vizinhos	2	-
Em casa dos patrões	58	10
No Hospital da Estrêla	1	1
Num tribunal	1	-
Num restaurante	5	-
Num talho	1	-
Num automóvel	2	2
Numa repartição	1	-
Num asilo	1	-
Numa escada	2	-
Num escritório	1	2
Numa farmácia	2	-

Idade da primeira menstruação:

Aos 9 anos	12	2
Aos 10 anos	24	2
Aos 11 anos	100	17
Aos 12 anos	203	33
Aos 13 anos	219	33
Aos 14 anos	216	19
Aos 15 anos	171	22
Aos 16 anos	155	14
Aos 17 anos	67	11

¹ Quási sempre muito novas.

	1932-1939	1940
Aos 18 anos	43	4
Aos 19 anos	31	4
Aos 20 anos	10	-
Aos 21 anos	5	1
Aos 22 anos	2	-
Aos 23 anos	4	-
Aos 28 anos	1	-

Idade em que tiveram as primeiras relações sexuais:

Aos 6 anos	-	1
Aos 8 anos	1	-
Aos 9 anos	7	-
Aos 10 anos	8	1
Aos 11 anos	15	2
Aos 12 anos	52	6
Aos 13 anos	79	11
Aos 14 anos	129	14
Aos 15 anos	145	21
Aos 16 anos	224	24
Aos 17 anos	150	25
Aos 18 anos	152	17
Aos 19 anos	122	18
Aos 20 anos	62	12
Aos 21 anos	46	5
Aos 22 anos	32	4
Aos 23 anos	17	2
Aos 24 anos	13	-
Aos 25 anos	7	-
Aos 26 anos	1	-
Aos 27 anos	4	-
Aos 28 anos	3	-
Aos 31 anos	1	-

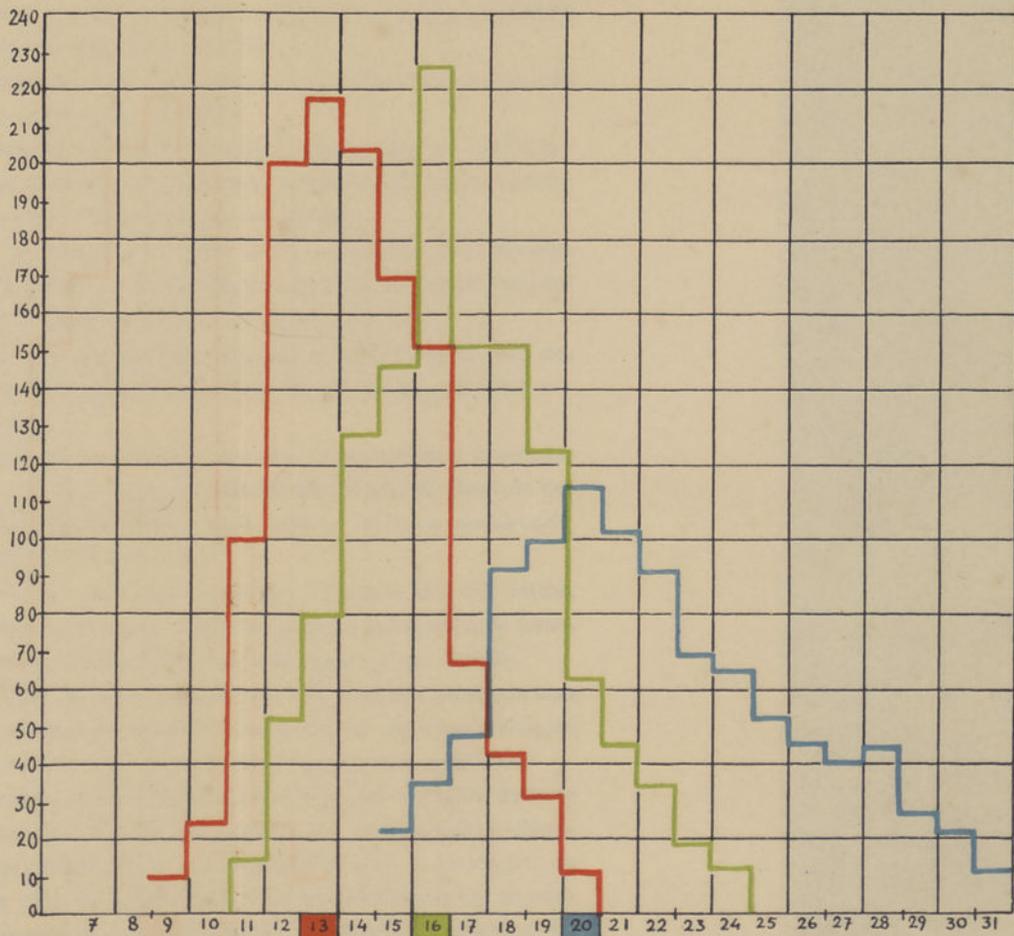
Motivo por que as tiveram:

	1933-1939	1940
	(1:097)	
Por amor (namôro, sedução, etc.)	803	105
Forçadas	138	7
Enganadas	120	43
Casamento	37	7

Idade ao serem inscritas:

	1933-1939	1940
Aos 11 anos	2	-
Aos 12 anos	4	1
Aos 13 anos	7	3
Aos 14 anos	7	1
Aos 15 anos	22	2
Aos 16 anos	36	2
Aos 17 anos	48	9
Aos 18 anos	92	11
Aos 19 anos	98	20
Aos 20 anos	117	12
Aos 21 anos	102	13
Aos 22 anos	93	18
Aos 23 anos	69	11
Aos 24 anos	64	8
Aos 25 anos	52	7
Aos 26 anos	47	5
Aos 27 anos	43	7
Aos 28 anos	46	3
Aos 29 anos	25	5
Aos 30 anos	21	3
Aos 31 anos	12	3
Aos 32 anos	14	7
Aos 33 anos	10	-
Aos 34 anos	6	3
Aos 35 anos	12	1
Aos 36 anos	6	-
Aos 37 anos	8	1
Aos 38 anos	8	2
Aos 39 anos	3	2
Aos 41 anos	12	-
Aos 42 anos	5	-
Aos 43 anos	4	-
Aos 45 anos	2	-
Aos 46 anos	2	-
Aos 47 anos	2	-
Aos 49 anos	2	-
Aos 50 anos	2	1
Aos 54 anos	-	1

As tres pirâmides



TOVAR DE LEMOS.



10
 9
 8
 7
 6
 5
 4
 3
 2
 1

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Êste gráfico concretisa os números referentes à idade da primeira menstruação (traço vermelho), primeiras relações sexuais (traço verde) e idade ao serem inscritas nos registos policiaes (traço azul). Ver páginas 18, 19 e 20.

Êsses traçados com o aspecto de pirâmides monumentos são como que a sombra uns dos outros.

A observação do traçado vermelho mostra-nos que é dos 12 aos 14 anos que a maioria das raparigas são menstruadas pela primeira vez, atingindo o máximo número aos 13 anos.

Quanto às primeiras relações sexuais (traçado verde) abrange desde os 11 aos 24, sendo a idade perigosa dos 14 aos 19, mais dos 15 aos 18 e a idade notavelmente crítica os 16 anos.

A idade ao inscreverem-se vai geralmente desde os 15 anos aos 31, sendo mais frequente a inscrição dos 18 aos 22, e a idade crítica os 20 anos.

A evolução pois dos factos segundo o nosso gráfico é, menstruação dos 12 aos 14 anos, desfloramento dos 15 aos 18, inscrição dos 18 aos 22, sendo as idades mais críticas, 13 *anos menstruada*, 16 *desfloramento*, 20 *inscrição*.

Dissemos que os traçados parecem a sombra uns dos outros, principalmente o traçado azul cujo contôrno acompanha de forma notável o traço verde, quer na ascensão quer na sua descida.

O que estes traçados nos mostram, não constitui revelação mas apenas a confirmação positiva e concreta do que o mais simples raciocínio sobre o assunto faz prever, compreender e justifica.

Êste gráfico, porém, assente sôbre números colhidos durante longos anos com intenção de poderem ser aproveitados, julgo-o inédito e parece-me dever ser considerado como a sinalagem da estrada da vida da mulher que se perde, e utilizado por aqueles a quem interesse ou incumba resolver o problema da prostituição, pois marca as etapas, as épocas e os períodos em que medidas de protecção de ordem médica e social se tornam mais necessárias para defender e proteger a rapariga.

Estado civil ao serem inscritas:

	1933-1939	1940
Solteiras	968	144
Casadas ¹	75	8
Divorciadas	25	4
Viúvas	31	6

Das 160 mulheres que êste ano vieram para o Dispensário, eis o tempo que levavam já de vida irregular antes de serem registadas:

Há 35 anos	2	-
Há 32 anos	3	-
Há 30 anos	4	-
Há 28 anos	4	-
Há 25 anos	6	1
Há 23 anos	2	-
Há 22 anos	4	1
Há 20 anos	15	-
Há 19 anos	2	-
Há 18 anos	10	-
Há 17 anos	5	-
Há 16 anos	9	1
Há 15 anos	14	1
Há 14 anos	15	2
Há 13 anos	13	3
Há 12 anos	19	2
Há 11 anos	12	4
Há 10 anos	18	5
Há 9 anos	13	-
Há 8 anos	25	2
Há 7 anos	21	2
Há 6 anos	25	5
Há 5 anos	30	1
Há 4 anos	35	9
Há 3 anos	59	10
Há 2 anos	81	12

¹ Todas haviam casado muito novas; a algumas os maridos vieram para o serviço militar ou para a cidade.

	1933-1939	1940
Há 1 ano	193	61
Há 9 meses	11	1
Há 8 meses	17	-
Há 7 meses	28	1
Há 6 meses	55	3
Há 5 meses	35	1
Há 4 meses	48	4
Há 3 meses	80	8
Há 2 meses	88	9
Há 1 mês	109	13
Há 15 dias	1	-

Como elemento de estudo, vamos deixar registada também referência acêrca das 21 mulheres que cancelaram o seu registo durante o ano.

Quanto à idade:

	1934-1939 (957)	1940
Com 67 anos	1	-
Com 62 anos	1	-
Com 54 anos	3	-
Com 49 anos	2	-
Com 48 anos	2	-
Com 47 anos	2	-
Com 45 anos	1	1
Com 44 anos	1	1
Com 42 anos	2	-
Com 41 anos	3	-
Com 40 anos	5	1
Com 39 anos	3	-
Com 38 anos	3	-
Com 37 anos	9	-
Com 36 anos	4	1
Com 35 anos	5	-
Com 34 anos	3	-
Com 33 anos	8	-
Com 32 anos	11	2
Com 31 anos	11	1

	1934-1939	1940
Com 30 anos	17	-
Com 29 anos	13	-
Com 28 anos	13	3
Com 27 anos	14	3
Com 26 anos	16	2
Com 25 anos	9	1
Com 24 anos	14	2
Com 23 anos	14	-
Com 22 anos	8	2
Com 21 anos	7	-
Com 20 anos	4	-
Com 19 anos	4	-
Com 18 anos	3	1

Quanto ao tempo que estiveram sob os registos policiaes :

Durante 42 anos	1	-
Durante 35 anos	1	-
Durante 29 anos	1	-
Durante 27 anos	1	-
Durante 25 anos	4	-
Durante 24 anos	2	-
Durante 23 anos	2	-
Durante 20 anos	2	1
Durante 18 anos	2	1
Durante 16 anos	2	-
Durante 15 anos	9	-
Durante 14 anos	7	-
Durante 13 anos	2	-
Durante 12 anos	5	1
Durante 11 anos	3	-
Durante 10 anos	3	1
Durante 9 anos	7	2
Durante 8 anos	12	4
Durante 7 anos	11	-
Durante 6 anos	12	-
Durante 5 anos	16	2
Durante 4 anos	24	-

	1934-1939	1940
Durante 3 anos	32	2
Durante 2 anos	19	3
Durante 1 ano	24	3
Menos de 1 ano	16	1

As 7 falecidas durante o ano tinham as seguintes idades:

56 anos	1	-
50 anos	2	-
48 anos	2	-
44 anos	3	-
42 anos	3	1
41 anos	4	-
40 anos	5	-
39 anos	2	-
38 anos	3	-
37 anos	3	1
34 anos	3	2
32 anos	3	-
31 anos	2	-
30 anos	3	2
29 anos	3	-
28 anos	1	-
27 anos	2	-
26 anos	2	-
24 anos	4	-
22 anos	1	-
21 anos	2	1
18 anos	1	-

Causas predominantes da morte: tuberculose pulmonar e alcoolismo.

Tempo que estiveram inscritas:

Durante 34 anos	2	-
Durante 27 anos	1	-
Durante 26 anos	1	-
Durante 25 anos	4	-

	1934-1939	1940
Durante 23 anos	2	-
Durante 21 anos	2	2
Durante 19 anos	3	-
Durante 16 anos	2	-
Durante 13 anos	2	-
Durante 10 anos	3	1
Durante 8 anos	5	1
Durante 6 anos	6	1
Durante 5 anos	3	1
Durante 4 anos	10	-
Durante 2 anos	3	1
Durante 1 ano	6	-

Gravidez. — De 1:031 mulheres que freqüentaram o Dispensário houve 45 grávidas, das quais 5 abortaram, 23 tiveram filhos vivos, 11 do sexo feminino, 12 do sexo masculino, e 17 continuam ainda grávidas.

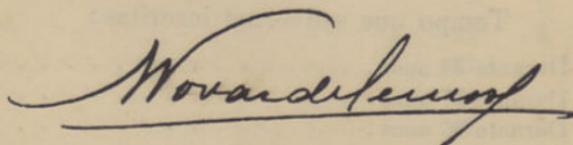
*

Para encerrar o nosso relatório, não temos necessidade de tirar conclusões.

Saem elas dos números apresentados, que julgo serem suficientes por si, para permitir apreciar o que é o serviço, a sua intensidade, e os resultados obtidos.

No dia de maior trabalho foram feitos 413 inspecções e tratamentos.

Em média, cada mulher que freqüentou o Dispensário durante o ano inteiro foi inspeccionada 49 vezes.





Résumé du rapport des services d'inspection et de prophylaxie de la syphilis et des maladies vénériennes des filles publiques concernant l'année 1939

A.—Nombre de femmes observées pendant l'année.	4
B.—Nombre de femmes qui entrèrent de nouveau au Dispensaire pendant l'année	5
C.—Nombre de femmes qui disparurent du Dispensaire pendant l'année	5
D.—Nombre d'inspections faites	6
E.—Nombre de femmes hospitalisées et le pourcentage respectif	7
F.—Nombre des envois à l'hôpital.	7
G.—Morbilité vénérienne (rapport entre le nombre d'hospitalisées pour cause de maladie vénérienne et le nombre d'inspections faites)	9
H.—Pourcentage de la syphilis dépistée	10
I.—Traitements	10
J.—Analyses du sang	12
K.—Services cliniques	12
L.—Bains	12
Statistique de 1940	13
Les services du Dispensaire depuis 1930	15
Le service social	17





RÓ
MU
LO



1329680690

CENTRO CIÊNCIAS VNA
UNIVERSIDADE COIMBRA

S.R.

Publicações do Dispensário

Relatórios

- Profilaxia da variola e da difteria na cidade de Lisboa*—1930, 1931, 1932, 1933.
- Relatório do Serviço de Inspeção das Toleradas, em Lisboa*—1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939.
- O Dispensário de Higiene Social de Lisboa*—1931, 1932, 1933, 1934.
- Dispensários de Higiene Social*—1935, 1936, 1937, 1938, 1939.
- O Dispensário de Higiene Social de Lisboa—sua organização e funcionamento*—1940.

Publicações de propaganda

- A cartilha do sífilítico*—1931.
- Evitai as doenças venéreas (Conselhos para todos)*—1931.
- Regras da profilaxia venérea para as toleradas.*
- A caderneta do sífilítico.*
- Postais de propaganda profilática da sífilis.
- A blenorragia, seus grandes focos de disseminação*—1930.
- O serviço de assistência social*—1932.
- Doenças vergonhosas*—1933.
- Profilaxia da sífilis e das doenças venéreas*—1933.
- L'Education du malade au point de vue de la syphilis*—1934.
- The education of the patients regarding the syphilis*—1934.
- A sífilis e as doenças venéreas espreitam-vos*—1934.
- Soldados! Alerta!*—1935.
- Aos rapazes que vêm para a vida militar*—1935.
- Para extinguir a sífilis. Criemos Dispensários*—1935.
- Conselhos às famílias das crianças que se estão vacinando contra a difteria (chamado garrotinho)*—1938.

Filme

- Perigos sociais: 471 metros, compreendendo duas partes: «A Sífilis» e «A Blenorragia». Este filme é cedido gratuitamente, quando solicitado pelas entidades que tenham a seu cargo os serviços de higiene social.